

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da Redacção: Dario de Bittencourt

Propriedade de um nucleo mantenedor

Gerente: Julio da Silveira

ANNO XXXIV

PORTO ALEGRE - 21 DE NOVEMBRO DE 1926 - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

NUM. 35

CONFITEOR

Eu sou, para ti, um reflexo da alma de tua pais. Eu sou, para ti, o Pastado, onde oscilaste a voz da Felicidade. Eu sou, para ti, o orgulho, o afeto e a religião.

Olha-me bem, e verás em meu rosto, em vez da efêmera ofeção ipocrita, as glaucas vergontas de um tronco unido de amizade antiga.

Os meus olhos, quando te olham, não têm, de certo, o ríbitro alvoroço passageiro dos egoismas brutais da matéria. Os meus olhos, quando te olham, não fazem de ti a paixão, que os embecce, pela vez primeira. Os meus olhos, quando te olham, têm a fustigação purada de quem cisma nas ruínas de Pompeia, de quem lamenta os dias, que se foram...

Eu sou, para ti, o eco innocente das tuas primeiras preces de menina órfã. Eu sou, para ti, o fúero perfume vago das ilusões, que te brincaram a alma. Eu sou, para ti, o olhar severo de teu pai e o intuitivo olhar da mãe, que te esbaleu nos braços.

passavam preces o simbolo the fase de uma alcorada eternamente placida.

E a mística luz, que me combeo o coração, a mística luz dos teus sorrisos queridos, que se foram, condão-me os passos titubantes, no asfaltado penumbra das ruas, onde payeece que eu te recuto os passos...

Olha-me bem... E, no meu rosto, que se transfigura, verás a palidez enferma de alguém, que te inspirava lágrimas saudosas, e o vestígio indistinto das existências, que não voltam mais...

P. Alegre, 21-4-1923.

GLAUCO SABLE.

AMOR...

Para Aurora Reis

No reduzido numero das milhas diversões está a dos bailes familiares, onde um psychologo encontra ambiente propicio e vasto ás suas observações.

Ora, numa destas ultimas noites, nesta bisonha e insupportavel cidade do Porto Alegre, ao entrar em casa, dei com um cartão cor de rosa, contendo a gentileza de um convite para uma festa na residencia do intellectual Zenobio Torres, em que se devia comemorar o natalicio da mais moça e mais encantadora das suas filhas, Aurora.

Era sabbado, um esplendido sabbado de primavera em flor, em extase. Havia uma accusação de indúlia doçura em tudo.

Como se approximassemos a hora, aprestei-me, e, em pouco, enfiado o meu tradicional frack, fiz minha entrada triumphal na casa no notavel Zenobio, quando já se em meio a festa, onde se reunia, numa alegria entusiastica, a fina flora da mocapa do vizindario.

Aurora veio receber-me: — Immenso prazer em vê-lo! E convidou-me a sentar ao seu lado, junto ao piano.

Eu tinha a impressão d'estar numa das mil e uma noites, transportado a uma região paradisica.

Tudo era luz, alegria, contentamento.

No amplo e deslumbrante salão dos Torres, os pares corriam, nas voluptuosas contorsões da dança, naquella noite de prazer e harmonia.

Sómente Aurora esquivava-se a dançar, permanecendo a meu lado, a deliciar-me com o encanto da sua conversação. Parecia estar com o pensamento muito longe d'alli, com a alma presa a alguma causa distante.

Arrisquei uma pergunta: — Por que não dança, senhora?

Respondou-me, num insinuante sorriso: — Porque é maior o prazer estar ao seu lado.

Commovi-me. Havia no accento das suas palavras mal dissimulada tristeza.

Soube, então, que amava. O seu coração joven, inexperience se prendera fortemente aos grilhões do amor, a eterna obsessão de todos nós.

Foi na venturosa quadra da adolescencia que lhe apparecera o ente que, nos seus roseos sonhos de donzella, idealisava.

Amou como se ama aos quinze annos: ingenuamente, cegamente.

Ingenua, sim! Não sabia ainda o fundo de perversidade que ha nos homens, os artificios que elles empregam para enleiar as mulheres na illusão do amor...

E quando, finda a ruidosa festa, voltei á casa, ia dizendo a mim mesmo:

— Não vale a pena amar...

ALDO MOTTA.

A poesia feminina na Italia contemporanea

(Do Althos Damasceno Ferreira)

I

Nesta Italia cujo nome é «uma primavera de syllabas floridas como todas as rosas dos jardins peninsulares» os homens e as mulheres sentem a angia enorme de viver glorificando a Arte, a Belleza e a propria Vida.

A mulher guardando em si o eterno enigma daquela figura pre historica que estava collocada na estrada de Thebas será o mesmo mysterio para todos os seculos que vierem... Seria, portanto, inutil tentar desvendiar o psyché caprichosa e sul generis que cada mulher possui e, ainda mais, em se tratando de artistas.

Este artigo não será mais do que uma focalização divulgadora dos grandes cerebros femininos, na poesia italiana, do hoje.

II

CONDESSA LARA — pseudonymo literario de Evelina Mancini, é possuidora de um estilo nervoso e de uma linguaagem atrevida que irrita a sensibilidade do homem moderno. A morte de Lara foi uma tragedia que glorificou seu proprio nome de arte, foi assassinada pelo amante, pintor Pieratoni, em pleno

Dona Hora-presente da Patria

Do Dário de Bittencourt

A expectativa — apprehensões distendem-se nos em uma longa estrada, no sub-solo do Espirito...

Dona Hora-presente da Patria vai passando... Seu passo é pesado... Ha montanhas-desencantos a carregar nos hombros! e Ella é toda a impressão dos rastros, dolorosamente adivinhados, de um destino que não chegou ainda!

Dona Hora-presente da Patria vai passando, tão devagar... tão devagar que a sua lentidão tem attitudes mortas de estacionamentos...

Ah! quantas vezes, em que se formára a mesma longa estrada, Dona Hora-presente da Patria corria com velocidades — esperanças, e havia sempre, de subito, o resurgir do velho Deus-Azou que a olhos deslumbrados encaneciam as portas da maná brasileira!

Hoje... Dona Hora-presente da Patria vai de vagar, horrivelmente de vagar...

Dona Hora do desamparo... Dona Hora do abandono.

ERNANI DE CUNTO.

Setembro de 1926. (Do livro „Libertação“)

extase de voluptis e bellas, pesar de suas imagens poeticas serem mediores, ella enchia de um sabor nevrotico e de um profundo amor carnal aquelles seus poemas e por tal ella viverá eternamente nas paginas fecundas da literatura italiana.

III

VITORIA AGANAOR POMPLY — Era de origem armenia, dahi o encanto doce e emotivo de seu estilo, de um bor semi-oriental e do ardor nostalgico que transparecia de sua alma atravez de sua poesia pura e respeitosa. Aganaor é a antithese de Lara e um de seus criticos acha que ella até «soube morrer em belleza, arrastando na morte o entre amado». Foi uma das mulheres mais formosas da Italia.

Anarchista

de LEON LAFANGE

(Continuado)

Contigo-te. Comprei-te, ha tempos, um pequeno ramo de violetas, para dar a um moço, que me não reusou. Lembra-te? Não... Para que vens espionar-me?

— Oh! exclamou a raparigalhe e por-se a chorar, com a cabeça escondida nos braços, á maneira das crianças. Elle chegou para ella, um momento, depois, com um gesto vivo, dastepulha os olhos; viu-a, dolorosa e silenciosa, amarelada e melancolica.

Mas, em tom das idéas, que procurava no canteiro e amarelado. Havia, sem duvida, algumas papilhas de um tipo todo e brasileiro, toda a perfidia da humanidade... Não, não se deixaria commover. Est-se a pensar que, dentro em pouco, havia de conseguir obter a formula da estração e de morte,

— Eu digo que não o conheço. — Sabes que fabrico bombas? Ella dirigiu-lhe um sorriso incredulo. Então, vexado, Roberto deu com a mão fechada uma pancada na mesa. De um dos frascos, com o choque, saltou uma pequena porção de liquido, que salpicou o ramo. Primeiro espalhou-se na cassa um vivo perfume de violetas, depois um cheiro acre e sulphoreo e as flores, corolladas, tornaram-se amarelas, sem vida.

— Oh! não, exclamou a raparigalhe. Sem duvida que na morte das pobres flores ella viu a seu modo o fim de um mundo. No entanto o grito desapareceu da pequena commovera intimamente Roberto. Elle, que premeditava destruir uma cidade inteira, compreendeu, nesse curio momento, que se pudesse chorar por um ramo de violetas...

Fazia triz. O ar que vinha de todos os lados pelas fendas do caseiro inchava os olhos da raparigalhe e aterrorizava-lhe o nariz. Ella notava tudo isso, cheia da cidade do seu grande amor.

De repente, acordada do sono em que caíra, Roberto perguntou: — Haçca te interrogam a meu respeito?

— Volta... respondeu ella. Depois, todas as noites, a pequena voltou. Ouviam-se estralar os degrãos, depois a porta abria-se, e Ida entrava com o seu lindo sorriso, indo senar-se no banco, que já a esperava.

Na parede, lá estava pendurado o ramo das violetas mortas... A's vezes sentia-se thir na algibeira da raparigalhe o diabolico da venda das flores.

No centro da mesa via-se um pequeno livro que tratava das nitroglycerinas e das polvoras chlorocidas. O anarchista, mudo, combinava misturas e hizzulas. Gostava que Ida estivesse junto d'elle, a ponto de não trabalhar sem que ella chegasse. Aquella presença attenta ao seu trabalho tornara-se-lhe necessaria.

Uma noite em que ella se demorou, Roberto saiu para o seu encontro. Sentia-se tebilis, de um orgulho sombrio. Sabia, finalmente, a maneira de arrasar a cidade, que era como que a primeira realidade para o mundo universal. Acabava com o plano de rasar na palma da mão, em alguma se delle cothetidez, os traços do destino.

Dahi a pouco ouviu-se soar, numa torre proxima, o horra. — Váscas embora... São horas de receber a sua... E, quando ella se dirigiu para a porta:

— Não velas mais!

— Volta... respondeu ella. Depois, todas as noites, a pequena voltou. Ouviam-se estralar os degrãos, depois a porta abria-se, e Ida entrava com o seu lindo sorriso, indo senar-se no banco, que já a esperava.

Na parede, lá estava pendurado o ramo das violetas mortas... A's vezes sentia-se thir na algibeira da raparigalhe o diabolico da venda das flores.

No centro da mesa via-se um pequeno livro que tratava das nitroglycerinas e das polvoras chlorocidas. O anarchista, mudo, combinava misturas e hizzulas. Gostava que Ida estivesse junto d'elle, a ponto de não trabalhar sem que ella chegasse. Aquella presença attenta ao seu trabalho tornara-se-lhe necessaria.

Uma noite em que ella se demorou, Roberto saiu para o seu encontro. Sentia-se tebilis, de um orgulho sombrio. Sabia, finalmente, a maneira de arrasar a cidade, que era como que a primeira realidade para o mundo universal. Acabava com o plano de rasar na palma da mão, em alguma se delle cothetidez, os traços do destino.

Dahi a pouco ouviu-se soar, numa torre proxima, o horra. — Váscas embora... São horas de receber a sua... E, quando ella se dirigiu para a porta:

— Não velas mais!

Não ousara censal-os ao papel e arreceava-se da sua memoria.

Fôra na vespera, durante a visita de Ida, que elle tinha, enfim, encontrado a grande fórmula.

No primeiro momento não pudera acreditar na sua terrivel felicidade, mas por fim tivera a certeza. O seu triumpho enchia-o de exaltação. Pensava na taberna huzpanhela onde outros desgraçados, como elle, tinham tentado preparar a «cancha», a suprema Justiça.

Approximava-se a hora. Nenhum tyranno, até então, tinha abrigado no seu peito aquella negra embriaguez de torça, aquella realza da morte.

Estava um noite de vento e de geada. Roberto caminhava, ardo em calor sob o seu pobre fato velho, pelas ruas que Ida tinha por costume percorrer.

Não a encontrou e sentiu-se invadir por uma grande tristeza, uma especie de deramino que não sabia a que attribuir, mas depressa empolgada pelas suas idéas voltou para casa.

toda aberta e sobre a mesa talava o cadinho. Roberto empallideceu. Tinha lá estado a policia certamente. Devia fugir? Seria ainda tempo?

Um riso crystallino veio tiral-o da sua angustia. Na sombra, de joelhos diante das trestas, tendo o cadinho ao lado, com as suas mãos delicadas de florista segurava no ultimo pedaço de massa — o explosivo — e tapava com elle as fallas da vidraga.

— Assim, disse elle, já os vidros não hão de tilitar, estorvando e no seu trabalho, não deixarão passar o vento que o traz sempre consipado.

Roberto poderia ter morto ali a raparigalhe, mas oh! divino amor, não! agarrava nos braços, beijando-a apaixonado, e como ao contacto desse beijo, um beijo doído de angustia e de alegria, um beijo de graça e de revelação, a pequena se pôz a chorar pedidamente, as suas lagrimas caíam no mão do anarchista foram apagando a pausos e pouco a pouco sempre a fórmula terrivel de destruição...

Pela Ordem e pela Lei

IV

ANNE VIVANTE — nasceu em Londres mas a sabedoria da capital da velha Albion parece que não lhe fez bem. Os homens da cidade que o mundo Tamisa atravessa, são para Anne barbaços do norte que certamente o frio os tornou estúpidos — e numa exclamação de angústia ella pronuncia «quem me restituirá o riso tacil e as palavras melódicas de minha Italia?». Vivante foi a unica mulher que Carducci amou. Ella tem obras escriptas em italiano, inglez e francez e publicou um romance sensacional, em que não ha uma unica scena de amor. Anne Vivante é, na literatura italiana, uma figura extremamente original.

V

ADA NEGRI — possui no seu estylo toda a energia de um homem. «Fatalita» e «Tempeste» estão cheias de masculinismo e quando casou parecia silenciar, mas o divorcio tel a voltar ás velhas lides com uma nova torça ironicamente lyrica.

VI

AMALIA GUGLIELMINETTI — é jovial e descuidosa, pretere os desejos aos sonhos, o prazer á renuncia. Como mulher orgulhosa de si mesma, como poeta ella mesmo se glorifica. Adora a vida em toda a extensão de sua liberdade e dahi «L'Amante Ignoto»,... Pretere ir pelo mundo sem o guiar dos homens e a pensar como elles são eternamente enganados e eternamente talos... Guglielminetti procura to saber uma abcia nova.

VII

Es aqui o que ha de mais representativo na poesia feminina da Italia contemporanea. Lara, Agassoor, Vivanti, Negri e Guglielminetti são, tipicamente, não só as mulheres da terra de Dante, como tambem as mulheres de todo este mundo de sangue e de rosas.

DANTE LAITANO.

LEGENDA

*Entre os homens, poeta, si consente:
Vive com as ans da alegria espalhada,
No desceido feliz de quem não sente
A distancia que existe entre duas piumas.*

*Numa philosophia sorridente
Soltava ao ló dasas correntes calmas,
E, como os ventos, bate, subitamente,
Para as nuvens heredit, as mesmas palmas.*

*Quando amou, si desceio, E, no dia,
No freixo de uma boa fogueira,
Esque, sem gesto tacido e precioso.*

*A banda allegoria de um predo:
Que é a realista bondade da ironia
Na sua allegoria de um sorriso.*

ELY COSTA.

Novo abastecimento d'agua

Realisou-se, a 15 do corrente, a inauguração da nova bomba Worthington, que veio duplicar a capacidade da usina municipal no serviço de abastecimento d'agua.

Tendo sido feito o contracto para a aquisição dessa bomba, em 15 de Setembro de 1922, quando ainda exercia o governo municipal o illustre dr. Montary Lenz, e actual intendente, dr. Octavio Rocha, convidei-o para inaugurar o importante melhoramento, ao que elle accedeu, tendo emba o prelo discursos por essa occasião.

O melhoramento agora introduzido pelo projecto intendente dr. Octavio Rocha, consiste na elevação por dia de 25 milhões de litros no abastecimento de agua potavel á população de Porto Alegre, ficando assim a nossa usina com capacidade para elevar 12.000.000 de litros em 24 horas, quando o consumo actual em dias de maior calor attinge apenas a 22.000.000.

Levados, pela, a-jem dados ao intangivel intendente dr. Porto Alegre, pela inauguração desse melhoramento, justamente no momento em que com o inicio da estação estival torna-

ria deficitaria o abastecimento d'agua á população porto-alegrense.

Registro Intuoso

Senhorita Alice Cardoso Saraiva

Teve seu d'estecho fatal, na madrugada de 15 do corrente, a pertinez e traiçoeira molestia que ha longo tempo vinha combatendo o organismo physico de senhorita Alice Cardoso Saraiva, dilecta filha do nosso prezado amigo Antonio Cardoso Saraiva, chefe da importante firma commercial desta praça, Pereira & Cia.

A senhorita Alice, a par da esmerada educação que recebeu de seus idolatrados progenitores, é possuidora de talentos e aptidões doze, que a tornaram muito estimado no largo convívio de suas relações, onde repercutiu dolorosamente a triste noticia do seu traspasse.

Por isso, mal circulo esmerado, enchou-se o lar estuado de pessoas amigas, que lhe rem confortar a familia da senhorita Alice, tendo da sua colpe.

Por occasião das cerimoniaes fúnebres, assistidas por muitos do alto commercio e elevado numero de pessoas de il-

lustradas classes socieas, novas testemunhas de pesar foram dados ao nosso amigo Antonio Saraiva e sua dignissima familia.

Muitas coroas foram enviadas com sentidas inscripções e apoz as cerimoniaes da encomendação tornem-se extensa fila de automoveis, onde extraordinario numero de pessoas acompanhou até o cemiterio o corpo da inditosa senhorita Alice, tão prematuramente arrebatada das caricias paternas e do convívio de suas amiguinhas.

Ao nosso prezado amigo sr. Antonio Saraiva e á sua extensa familia apresentamos nossos sentimentos de intenso pesar.

Antonio Augusto Pinto de Almeida

Repentinamente falleceu, antehontem, nesta capital, o sr. Antonio Augusto Pinto de Almeida, pertencente á classe commercial.

Era casado com a exma. sra. d. Othilia da Rocha Almeida, deixando cinco fillos, dos quaes dois menores.

Era irmão do sr. Octacilio Cardoso de Almeida, cunhado do intendente municipal sr. dr. Octavio Rocha, do sr. Alfredo Then e tio dos srs. dr. Francisco Fabres da Rocha, secretario da intendência municipal, Antonio Francisco da Rocha e Arthur Fabres da Rocha.

A's cerimoniaes fúnebres, realisadas hontem pela manhã, compareceu crecido numero de pessoas.

Pezames á familia enlutada.

— Na manhã de 15 do corrente, quando sahia da sede da banda musical Lyra Oriental para tocar em uma festa na Villa Guahyba, teve uma syncope o musico João Gonçalves Cruz, que momentos apoz era cadaver, tendo sido transportado em auto para sua residencia, á rua Príncipe.

Os funeraes do malogrado musico, que contava 46 annos de idade e era fundador e presidente honorario da banda, foram effectuados na manhã de 16, á expensas da banda Lyra Oriental e Sociedade Filhos do Trabalho, da qual o finado era socio.

Durante o cortejo fúnebre a banda tocou sentidas marchas fúnebres e collocou sobre o ataboeira uma rica coroa.

Sociedade Nazarena Anjo Feliciano

Conforme noticia dada por esta folha, a sociedade acima referida realisou varias solemnitades em homenagem ao seu presidente, sr. Alfredo Silveira Dias, por occasião do seu aniversario natalicio decorrido em 15 do corrente.

Na vespéra desse dia foi inaugurada uma banda musical creada pela referida sociedade e que recebeu o nome de Banda Nazarena.

Das 15 as 22 horas, a novel banda, composta de 32 figuras, executou varias peças musicas de coreto á frente da templo, sendo apreciada por grande multidão.

O Colégio Nazarena fez, nesse dia, a entrega do uniforme aos seus alumnos que, fardados, cantaram solenemente os hymnos nacional e nazareno.

As 19 horas, aberta a sessão solenne, foi concedida a palavra ao orador official da sociedade, sr. Joaquim A. Pereira F., que proferiu um bem fundamentado discurso sobre a magna data 15 de Novembro, salientando as virtudes do homenageado e as obras de valor extraordinario praticadas no seio dessa sociedade.

Diversas outras pessoas se fizeram ouvir, representando agradecimentos benedictivos, aulas, colleções etc., bem assim muitas orações e senhorizas, com discursos e recitativos.

As 22 horas, o homenageado, fazendo uso da palavra, agradeceu sensibilisado as homenagens que lhe eram prestadas pelas nações e por muitas pessoas que ali lhe foram dirigidas calorosas felicitações.

Na madrugada de 16 do corrente, em Santo Maria, diversas unidades do exercito nacional se sublevaram, fazendo forte tiroteio contra a cidade e disparos com peças de artilheria, num verdadeiro estado de selvageria.

Justamente quando de todos os recantos do Paiz surgem manifestações em prol do levantamento do estado de sitio e da concessão de amnistia aos nossos compatriotas revolucionarios, é que unidades do exercito nacional se revoltam e assentam contra cidades abertas a armas que a Nação lhes coufou para garantir sua defesa e integridade!

E um tal attentado contra a ordem é feito sem que se possa vislumbrar qualquer motivo que o justifique, porque o sr. Arthur Bernardes, cuja acção governamental era apontada como a causa da desordem reinante, já não se acha mais á testa da administração, e do governo do sr. Washington Luis, recém-inaugurado, ainda não é conhecido nenhum acto que possa merecer approvação ou repulsa!

O que se infere, portanto, é que o germen da desordem lavra infelizmente entre uma parte dos nossos compatriotas e notadamente entre os elementos creados para cuidar da defesa da ordem!

A grande maioria da Nação anseia pela paz, que viver dentro da ordem e nem de outra forma se póde traduzir o grande regosijo que reina na metropole brasileira pelo inicio do novo governo.

O povo alegrou-se porque viu que com o advento do governo do sr. Washington Luis, voltaria a paz aos espiritos, as paixões seriam

refreadas e a tranquillidade seria restabelecida nos lares brasileiros e poderiam assim todos dentro do regimen da ordem, trabalhar pelo engrandecimento moral e material da grande terra brasileira.

Em que peso aos maus brasileiros que voluntarios exilados em terras estrangeiras proclamam em tendenciosos manifestos que o leantamento do sitio e a amnistia só interessam ao governo e nunca a elles, o povo brasileiro, com a patriótica attitud que vos mantendo, condemna, a priori, estas condempnáveis e repetidas explosões de desordem, que tanto nos desacreditam e infelicitam.

E' mister que, a bem dos altos e legitimos interesses do nosso Paiz, todos se pronunciem com desassombro e coragem e tornem ao lado do partido da Ordem, do Trabalho e do Progresso, ou então vão com os incitadores da desordem, com os pregoeiros da anarchia. Não ha lugar no momento para os indifferentes, para os réos de immensa culpa: a insensibilidade patriótica, que vexa a alma do homem e attinge a consciencia do cidadão, na phrasa lapidada do illustre dr. Raul Bittencourt, em sua memoravel oração pronunciada no Theatro S. Pedro, a 15 do corrente.

Ou se é pela Patria, combatendo pela manutenção da Ordem, ou se é francamente inimigo d'ella, destraldando a bandeira vermelha da destruição e da anarchia.

Nós estamos com o partido da Ordem, defendendo intransigentemente o Brasil grande, o Brasil forte e unido na Paz de seus fillos e engrandecido na sua immensa riqueza!

Iniciativa louvavel

A necessidade do nosso preparo physico encarada sob qualquer aspecto que se a queira observar, é um dos problemas de maior transcendencia que está a exigir immediata solução.

Não será adiando para épocas mais opportundas ou pensar-se que tudo se operará de uma só vez, impulsionado por phenomenos de ordem ethica, que o magno e incompreendido problema da educação physica no Brasil será resolvido. Para desenvolver a riqueza da nossa capacidade physica, de modo a vir influir directamente no organismo social do paiz e subseqente progressão da raça, faz-se mister medidas positivas na preparação das gerações que surgem, facilitando-lhe os meios e preparando-lhe um ambiente real onde exista a atracção instinctiva.

Aos poderes constituídos compete o dever de fomentar o enthusiasmo pelo cultivo completo do povo. Mesmo não se compreende como até agora não hajam leis moldadas ao espirito das modernas correntes de restauração social que facilitem a educação corporal. Seria de má psychologia entender que tais leis são exigíveis unicamente nos grandes centros populosos.

Sabemos que não ha quem negue a decandada necessidade de elevar a raça impedindo a sua decadencia proteiforme, por intermedio de exercicios physicos meticolosamente administrados e melhor generalizados. Mas esses trabalhos de alarma até hoje não transpuzeram o limiar de um falso idealismo. As acções proficuas se protelem enquanto vamos buscar novas energias, para effeito de equilibrio, em fontes abissas por meio do cosmopolitismo, da imitação imperitea ou por mescla de raças. E a nossa passividade chega mesmo ao desvario quando as obras estrangeiras se esterilizam pela impotencia do espirito nacional em dar-lhe a sustentabilidade merecida.

E' que a pluralidade dos recursos que possuímos já-zem adormecidos por falta de um agente dynamico que os desperte convenientemente. Foi talvez compreendendo a incontavel necessidade de pôr em pratica medidas urgentes ao amparo da nossa mocidade, para que melhor possa caracterizar a sua vitalidade commum, que a Municipalidade desta capital voltou sua attenção para esse importante assumpto de interesse nacional.

Iniciativa grandemente benemerita e louvavel foi essa da Municipalidade, que o publico uma praça de esporte magnificamente aparelhada. A execução desse empreendimento nos collocou em situação de destaque, demonstrando assim que os altos problemas de caracter collectivo são objecto de acurado estudo entre nós.

A transformação da esconca e inesthetica

praça General Osorio num esplendido centro publico de esporte veio despertar o enthusiasmo pelo cultivo physico. E' um trabalho digno de applausos, trabalho que de ha muito devia estar feito.

A mocidade de hoje necessita crear amor pelos exercicios physicos e por conseguinte precisa de conforto, de orientação, de incitamento, de facilidade em comprehender e conseguir os elementos indispensaveis para desdobrar as suas qualidades physiologicas. Por isso não se trata unicamente do embelezamento, da transformação que soffreu aquelle logradouro abandonado e sem nenhum proveito para o nosso povo. O que aqui temos é uma obra de merito real, de utilidade, de beneficio collectivo, congregando uma serie de exercicios physicos racionais.

Sem temor de duvida, nos abalançamos em afirmar que o resultado pratico provindo dessa pequena praça de esporte será surpreendente. Não faltarão exercicios de natural importancia ainda desconhecidos em nosso meio, embora em outros países da America elles sejam officionalmente admiados ha longos annos. Intelligentemente attesta a nossa proverbial ignorancia a materia de educação physica.

Em breve a praça de esporte a que vimos alludir entrará em funcionamento sob a direcção de competente profissional, que sabrá adaptar os diversos ramos esportivos ao nosso meio, com vantagens altamente eloquentes.

Accessivel ao publico em geral, ao publico genuino, que é o que tem direito a exigir, a praça esportiva da rua Duque de Caxias prestará serviços assignalados e talvez se torne insufficiente para attender ás necessidades da população do recanto da cidade.

A praça General Osorio está assim aparelhada para desenvolver um trabalho que ha mais de um decennio vinha sendo reclamado e que só agora começou a ser executado. Local para recreio da praça, para exercicios racionais e jogos esportivos proprios para a infancia, o novel centro publico de esporte se reconhece não só pelo rigor de sua ordem tecnica como tambem pela hygiene que apresenta, totalmente moldado aos mais recentes processos de cultura physica norte-americana.

Entendemos por isso que tal melhoramento ainda mal compreendido por muitos, representa além de uma promessa convertida em facta, o inicio de uma era nova para o Rio Grande do Sul, attendendo a conveniencia dos principaes municipios do interior do Estado imitar, em base ao proporgão, o gesto patriótico da Municipalidade de Porto Alegre.

P. Alegre, Novembro 1923.

EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL
Redação e officinas
A ESPIRITO SANTO n. 126

correspondencia ordinaria
ser dirigida á rua Espirito
n. 126, e a registrada e
valor ao gerente Julio da
Travessa 1ª de Março

ASSIGNATURAS
(Pagamento adiantado)
CAPITAL

Table with 2 columns: Period (Ano, Semestre, Trimestre) and Amount (10000, 5000, 3000, etc.)

Annuncios e outras publica-
ões: preços convencionaes.

Aos srs. assignantes do in-
formar, rogamos a fineza de nos
metterem as importancias das
assignaturas, por interme-
da da Administracão dos Cor-
des, descontando o respectivo
de accordo com a praxe
annos anteriores.

Club Catxelral Porto
Alexrense

Recebemos communicacão de que
do corrente foi empossada
Directoria deste Club, para o
social de 1926-1927, assim
stituidos: Presidente, Olyntho
martins; supplente, José Hono-
dos Santos; secretario, Julio
dos Santos; supplente,
Spalding; thesoureiro, Deo-
Carvalho; supplente, Seve-
Nunins; conselho fiscal: An-
Monteiro Martinez, Marcos
A. de Azambuja, Nor-
Rihl; supplentes: Antonio
de Barcellos Filho, Tito
Soares, Marcellino J. Lopes

na saúde não se fazem
experiancias...

precisades depurar-vos? Só de-
usar um medicamento de
fiança O «GALENOGAL», do
nato medico inglez dr. Fre-
W. Romano, que ha quasi
culo tem feito milagres
ombrosos, é o remedio que vos
vem. Usae-o sem demora. O
tulado é garantido!

G. S. Lon Chaney

convivio do Patronato do Inst-
Dr. Borges de Medeiros,
cionista, hoje, a Viamão, para
ar uma partida amistosa entre
primeiros e segundos quadros
clubs acima mencionados, re-
do grande entusiasmo entre
ogios do «G. S. Lon Chaney»
o grande encontro. O capi-
geral pede o comparecimento
players escalados, ás 6 horas
manhã, em sua sede social, á
Lopo Gonçalves n. 259, para
ndrum em auto-omnibus espe-
mente contractados para esse
Os quadros obedecerão á so-
ta organisação:

- SAsá
Pirillo, Peres
azalão, Carlos, Netto (cap.)
na, Mattos, Dirceu, Aldo, Cas-
telhano
quadro:
Cunha
Razro, Carirou
Cordeiro, Sylvio, João
do, Alberto, Mineiro (cap.),
Artigas, Octavio
servas: Pereira, Nhô, Paulino.
ndarão a missão os srs. Ma-
ranse, Faustino Peres e Ovi-
da Silveira.

Um novo «BUS»

Assignado pelos srs. Florentino
& F., recebemos aviso que foi
posto em trafego, na linha The-
resopolis, domingo, 14 do corren-
te, um auto-omnibus marca Ford,
comportando 30 passageiros, com
todo o conforto, adquirido na con-
coituada casa Fleck & Cia, desta
praça, o qual foi entregue a pes-
soal de toda confiança, afim de
bem servir o publico daquelle
aprasivel arrabalde.

Convivio social

Acompanhada de suas filhas, chego-
lucena a esta cidade a exma sra. d.
Leocadia Francisca de Barros, esposa do
nosso amigo Ulysses Alvaro de Barros,
actualmente servindo na Delegacia Fi-
scal.

FRANCELLINO JOSÉ FERREIRA

Chegou, anti-hontem, a esta capital, o
nosso presado amigo sargento Francelli-
no José Ferreira, agente desta folha em
Sto. Antonio da Patrulha.

ANNIVERSARIO

Por motivo de seu anniversario natalicio
foi muito cumprimentado, a 15 do corren-
te, o sr. João Gomes, tendo recebido
felicitacões do Sport Club Rio Grandense
Bloco Carnavalesco Promptidão, tendo o
anniversario celebrado em copiar-
«men», acompanhado com finas bebidas,
falando por casa occasiao o sr. Dario
Nuncio, pelo Rio Grandense, sr. Guima-
rães, pelo Promptidão, e nosso amigo
Ulysses de Barros. A festa foi acrilha-
nada com duas sãndias orquestras, pro-
longando-se até a madrugada de 16 do
corrente.

Dr. Dario de Biffencourt
Advogado
Rua Andrade Neves, 2
PORTO ALEGRE
Tel. aut. 4060

Associação Protetora do Turf
43.ª corrida
Grande pareo Dr. Carlos Barbosa
Domingo, 21 de Novembro de 1926
As 12,45 horas

Table of race results for the Turf Association, listing various races (Destroyer, Carlos Barbosa, Dreancourt, Audacioso, Torpedo, Bluff) and their winners.

DE ALVARO MOREIRA

Cada homem tem em si mesmo um mestre e um discipulo.
O mestre apparece menos, é compassivo e triste; o discipulo
apparece mais e é quasi sempre um máo discipulo.
Fatas palavras são do meu mestre e são de meu discipulo.

Esconde-to em ti mesmo. Passa entre os outros como os
outros julgam. Quando ouvires dizer que te conhecem, ri para
o teu coração bem simplesmente.

Os sistemas dos philosophos valem apenas pelo estylo,
pela fórma.

O meu philosopho mais amado, o que mais me educa é
aquelle que melhor escreve.

E nisto tu ainda estau com os Gregos, muitos seculos an-
tes que Jesus...

O que nos torna desgraçados é esta ansiedade de sermos
felizes.

Principalmente o que estraga a vida é o estado normal.

Aprende a olhar para as estrellas, sem principios, não in-
zendo imaginações em torno dellas, não as ambicionando
nunca.

Falo-te das estrellas, porque estão longe, quasi tão longe
como tudo que a gente sonha, tudo que a gente espera.

Cada palavra que se escuta accede a uma chama na me-
moria. Mais pelos ouvidos do que pelos olhos a nossa vida se
enche de recordações...

Somos sempre outros na face dos espelhos...

Intendencia Municipal

Contadoria Central
EDITAL n. 10
(Imposto Predial)

De ordem do sr. dr. Intendente
Municipal, faço publico que, do
proximo dia 5 a 25 de novembro,
se procederá na Directoria da Re-
ceita a arrecadação do imposto
predial e taxas correlatas corres-
pondentes ao 2º semestre do cor-
rente anno e relativos a toda zo-
na urbana (1ª a 9ª secções).

Os contribuintes que não effec-
tuarem dentro do prazo acima fi-
cario sujeitos ás multas determi-
nadas em Lei.

Sub-Directoria do Expediente
da Contadoria Central, 30 de ou-
tubro de 1926.

A. de Moura Toscano.
Sub-Directór do Expediente.

Intendencia Municipal
Directoria de Hygiene

De ordem do sr. dr. Intendente
Municipal, faço publico que, por
conveniencia da saude publica,
fica prohibido expór laranjas á
venda, com excepção apenas das
denominadas «Natal», sob pena
de multa.

Directoria de Hygiene do Mu-
nicipio, 5 de novembro de 1926.

Dr. Bernardo Velho,
Director.

Drs.
OSWALDO e PEDRO VERGARA

Causas Civis e Commercias,
cobranças, etc.

Rua 7 n. 88, Porto Alegre



Curso Commercial Nocturno

RUA DOS VENESIANOS, 383

Aulas de dactylographia (Methodo moderno)
1 hora (3 vezes por semana) 15\$000
1 hora (diariamente) 25\$000

Aulas de Escripuração Mercantil, Portu-
guês e Arithmetica — Preços modleos

CURSO DIURNO DE DACTYLOGRAPHIA
PARA SENHORINHAS.

Director: DARIO I. NUNCIO.

A's senhoras gravidas!

Auto de consciencia de um talentoso
e competente medico!

O distincto e estimado clinico dr. Victor Russomano,
com a autoridade que lhe é reconhecida, em uma de
suas brilhantes chronicas medicas, estampadas no «Diario
Popular», em resumo disse:

«Crescem assustadoramente, nos grandes centros, e
tambem entre nos, as cifras relativas aos fetos que nas-
cem mortos ou que apenas conseguem viver horas ou
dias de uma vida precaria.

A principal causa dessa calamidade é a Syphilis.
Esta infecção, quando não provoca no terceiro e quarto
mez o aborto e, depois do sexto, o parto prematuro —
fere de tal modo o organismo tenro da creancinha, que
vem a morrer, por qualquer desvio de saude. Impõe-se,
por isso, um tratamento preventivo.

As senhoras devem, durante o periodo da gravidez,
tomar alguns frascos do deparativo-tonico GALENOGAL,
para evitarem os accidentes graves e salvarem os filhos,
não lhes transmittindo a terrivel molestia. Deesse modo
tambem as mães previdentes tonificarão o organismo e os
da propria creança, sem risco algum.

Falla ainda o dr. Russomano: «Attesto
haver colhido, em minha clinica, efficazes resul-
tados» com o emprego do EXCELENTE
preparado GALENOGAL, formula do illustra-
do collega dr. Frederico W. Romanos» (Firma
reconhecida).

O «GALENOGAL» encontra-se em todas as phar-
macias e drograrias do Brasil e das Republicas Sul Ame-
ricanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211

VIDRAÇARIA

Promptifica-se com presteza e
esmero todo e qualquer traba-
lho concernente a este ramo.
Colloca-se vidros em domicilio.
PREÇOS MODICOS

Aureliano Bastos
Marechal Floriano, 290
(LYCEU)

10.º pareo FRADE, em 2.200
metros. Vencedor novo. Premios:
1.200\$ e 240\$, ás 18,30 horas.
1-1 Charera 50
2-2 Tamaraes 50
3-3 Irehito 50
4-4 Adamastor 50
5-5 Tejo 50
6-6 Director 50

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 25 de Novembro de 1926, ás 14 horas

Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Officina Mechanica de Marmores e Granitos

(1.ª installada no Sul do Brasil)

Unica montada com as mais aperfeicoadas Machinas Polidoras — Ferras circulares — Molduradoras — Tornos — Engenhos de serrar Martellos e Aplainadeiras a ar comprimido.



de José Floriani Filho

Exposição permanente de monumentos artisticos, apides, cruces, vasos etc., de marmore para todos os gostos e preços.

Executa-se bustos em marmore

Grande stock de figuras e anjos de marmore e massa-marmore. Depósito permanente de marmores em bruto, para venda aos possesores marmoristas.

Unica que fornece marmores para moveis ás principaes fabricas do Rio Grande do Sul. Marmores para escadarias e construções em geral; trabalho continuo, fornece aos melhores construtores

Vendas por atacado e a varejo. Assesoriamento perfeito

Rua da Azenha n. 230

Eq. Matto Grosso
Porto Alegre
Telephone 622 M. D

Centro dos Caçadores

Rua General Andrade Neves, 26

Ponto de diversões nocturnas mais elegante e bem montado no Estado

Possue espaçosos e luxuosos salões

Extream semanalmente no palco de seu „cabaret“ artistas de real merecimento, procedentes das capitães platinas, Rio, São Paulo, etc.

Excellent orchestra

Esmerado serviço de restaurante

Biscoutaria Particular

de Alberto L. Ribeiro

Rua da Concordia n. 57 — Telephone 1457

Esmerada fabricação de finissimos biscoitos e bolachinhas. — Fabricação diaria do finissimo e saboroso PÃO DA RAINHA.

Rosquete coberto, Rosquinhas, Gemmada, Malsena, Araruta, Palitos, Crystalizados, Raminho, alitos, Bola, Cracknel, Crean-Crak, D'Agua, Dobrado, Mignon, Bolachas aguis e sal, Fatias Torradas.

Panitz & Risch

1 ragens, Louças, Tintas e Miudezas

Escritorio e Deposito:

111 - Rua Voluntarios da Patria - 111

End. telegr.: „VANDA“ Codigo: Ribeiro

TELEPHONE 1519 — P. ALEGRE

Rio Grande do Sul — (Brasil)

Escola José do Patrocinio

Curso primario e secundario para meninos de ambos os sexos

Horario: Das 8 horas da manhã ás 12 h

Aulas nocturnas de Portuguez e Arithmetica, para adultos de ambos os sexos.

Horario: Das 8 ás 10 horas da noite.

Director:

Octavio Domelvirio de Alencastro

Sub-Directors:

Senhorita ZILAH SILVA

NB. — As meninas são dirigidas pela sub-directora.

Rua Gonçalves Dias n. 17

Ebner & Cia.

Representantes de firmas nacionaes e estrangeiras

Caixa Postal, 184 — End. Telegr.: EBACK

Telephone n. 1181
PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul)

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO

antigo "BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND"

SÉDE: RIO DE JANEIRO.

CAPITAL REALIZADO: 20.000.000\$000

FILIAES:

SÃO PAULO, SANTOS, PORTO ALEGRE, BAHIA, RECIFE

Operações bancarias em geral, abre contas correntes à disposição, prazo fixo ou aviso prévio com juros a convencionar, desconta saques, encarrega-se de cobranças, empresta dinheiro em conta corrente e sob promissórias, vende, compra e administra títulos e valores, e fornece cartas de credito para o Brasil e o estrangeiro.

Sacca sobre a Alemanha, Inglaterra, Hollanda, Italia, Suissa, Estados Unidos da America do Norte, Argentina, Uruguay e outros paizes.

Aluga cofres destinados à guarda de valores, documentos etc.

PORTO ALEGRE

Endereço telegraphico: ALLEMABANK Caixa de Correio 52

L. A. Gutschow F. C. Lichtenberg

Pereira & Cia.

Deposito de Materiaes

Tem sempre grande quantidade de materiaes para construcções, telhas, tijollos, madeiras de lei, branca e de todas bitolas, cal virgem, cimento, ripas, arreja grossa e fina, areido, etc.

PORTO ALEGRE

Rua Triumpho Nos. 8 e 10

Telephone autom. 4005.

Chá Endvar

O Presidente dos chás e o Soberano do paladar

O chá PREFERIDO pelo Governo Inglez para ser o UNICO servido no Pavilhão Britannico durante a Exposição Internacional do Rio de Janeiro.

Depositar no Rio Grande do Sul:

Haul de Lima Santos

Sede de Setembro, 104.